**IMPACTOS ANTROPOGÊNICOS NA SAÚDE DE BALEIAS-JUBARTE (*Megaptera novaeangliae*)**

**Luiza Weinert Karaim1\*, Ana Alice Martins Cunha1, Luisa Andrade Azevedo2 e Luiz Flávio Telles3.**

*1Graduando em Medicina Veterinária – UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil – \*Contato:lukaraim7@gmail.com*

*2Médica Veterinária autônoma*

*3Professor de Medicina Veterinária – UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

As baleias-jubarte (*Megaptera novaeangliae*) são mamíferos marinhos que existem na maioria dos oceanos e desempenham um papel significativo no equilíbrio entre os ecossistemas e todo o planeta. Um exemplo disso é o sequestro de carbono, que ajuda a manter a temperatura global e o consumo de grandes quantidades de alimentos, reciclando materiais e melhorando a produtividade marinha.

No entanto, esses grandes mamíferos estão sujeitos a grandes ameaças todos os dias com a exposição crescente aos impactos antropogênicos associado ao incremento das atividades humanas nas áreas de reprodução e migração da espécie, como emaranhamento em redes de pesca, colisões com navios e poluição marinha, seja por derramamento de óleo ou outros produtos químicos. Porém, pouco se sabe sobre a saúde e os processos patológicos das baleias-jubarte brasileiras1.

Dessa forma, esta revisão literária tem como objetivo coletar estudos sobre a saúde das populações de baleias-jubarte que migram sazonalmente para as costas sudeste e nordeste do Brasil, a fim de explorar as possíveis infecções emergentes em decorrência da interação humana com o ambiente marinho3.

**MATERIAL E MÉTODOS**

O estudo foi realizado por meio de uma busca em bancos de dados do SciELO e do Google Acadêmico utilizando as palavras-chaves: Cetáceo, enfermidade, patologia, histopatologia e antropogênico. O parâmetro de escolha dos artigos encontrados foram a atualidade dos dados apresentados e a presença de análises fotográficas.

**REVISÃO DE LITERATURA**

O notável aumento das atividades humanas na área reprodutiva das baleias-jubartes no Brasil, principalmente no que diz respeito à modernização de portos, pesca, exploração de petróleo e tráfego de navios de grande porte, possivelmente resultará em um maior risco de efeitos deletérios da atividade antropogênica estressores, como distúrbios acústicos, emaranhamento em equipamentos de pesca e colisões com barcos2.

Interações com aparatos de pesca podem causar ferimentos de diferentes características ou até mesmo levar à morte do animal, muitas vezes afetando a demografia de populações e ameaçando a sua persistência (Figura 1A e 1B).



**Figura 1:** A) Vista lateral direita: Deformação na barbatana dorsal, possivelmente resultante de emaranhamento em artes de pesca. B) Vista esquerda do dorso: Presença de um cabo verde profundamente embutido na pele3.

Colisões com diferentes tipos de embarcações têm sido reportadas para diversas espécies de cetáceos em decorrência do crescente volume de barcos nos oceanos. As colisões podem causar ferimentos não fatais ou morte desses animais.

Diversos poluentes são persistentes no ambiente, podendo derivar da agricultura, derramamentos acidentais, tintas anti-incrustantes de embarcações, despejos ou emissões industriais e domésticas, entre outras1. Os cetáceos podem acumular contaminantes ao longo da vida, através do contato direto ou por bioacumulacão presente em sua cadeia alimentar, e sua exposição a esses compostos pode deprimir o sistema imunológico, além de afetar sua reprodução. O óleo derivado de vazamento petroquímicos acarreta em consequências, não só para a vida marinha, mas também para todo o ecossistema. Os cetáceos podem ser afetados pelo contato com o óleo, que pode causar inflamações nas mucosas. A inalação de hidrocarbonetos voláteis, presentes nos primeiros dias de um vazamento, pode causar sérios problemas para o animal, como pneumonia, inflamações nos rins, fígado, dano cerebral ou até a morte. O contato do óleo com a barbatana de grandes baleias pode dificultar inclusive na alimentação por filtragem, típica destes animais.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao determinar os principais padrões de lesões, principalmente de pele, na população de baleias-jubarte, pode-se notar e compreender melhor as linhas de base para avaliação contínua do seu estado de saúde. As condições da pele podem ser usadas como indicadores de saúde ambiental do habitat das baleias- jubarte, contribuindo para a orientação do manejo e a conservação dessa espécie, além de colaborar para a mudança e penalidade pela poluição dos oceanos, seja por derramamento de óleo por empresas ou negligência governamental.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**APOIO:**

**Grupo de Estudos de Animais Silvestres (GEAS) do UniBH**

****